



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Encefalomielite Difusa Aguda Secundária à Esquistossomose: Relato De Caso

Autores: BÁRBARA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); ANDRÉ BARBOSA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); FERNANDA LOPES (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); GUILHERME OLIVEIRA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); CRISTINA AMORIM (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); ETYENNE SILVESTRE (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); JOÃO CORTEZ (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); KELLY VITÓRIA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); ISABELLA ARAUJO (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE); GREICIENE MALHEIROS (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: ADEM (encefalomielite difusa aguda, sigla em inglês) é uma doença desmielinizante do sistema nervoso central de caráter monofásico. É secundária a um processo inflamatório imunomodulado após infecção sistêmica ou vacinação. Apresentação clínica é variável, com sinais e sintomas neurológicos multifocais, consequentes às áreas desmielinizadas. O tratamento baseia-se em imunossupressão. Este caso ilustra uma etiologia rara de ADEM segundo a literatura. DESCRIÇÃO DO CASO: PHAN, 12 anos internado em 12/03/13 por uma queixa de febre, cefaléia e dor muscular e alteração do hábito intestinal. Apresentava epidemiologia positiva para esquistossomose e eosinofilia no sangue periférico. Durante a internação, evoluiu com irritabilidade, mudança de comportamento e redução da acuidade visual bilateral. Solicitado avaliação da equipe de neurologia infantil que detectou entre outras alterações, hemiparesia a esquerda, coreoatetose e disidiadococinesia. Levantada hipótese de ADEM secundária a esquistossomose, iniciou imediatamente a pulsoterapia com metilprednisolona (1g/dia por 5 dias), praziquantel 50mg/kg, com boa resposta. Resultados da tomografia computadorizada de crânio, punção liquórica (com rotina, eletroforese de proteínas com pesquisa de bandas oligoclonais, imunofluorescência para esquistossomose) e ressonância magnética compatíveis com a hipótese. Recebeu alta em 22/03/13 com exame neurológico inalterado. Atualmente em controle ambulatorial, sem intercorrências até o momento. DISCUSSÃO: As infecções mais associadas ao ADEM são as virais e bacterianas, segundo a literatura. O relato de caso acima ilustra uma complicação rara de uma patologia frequente em nosso meio, onde foi feito um diagnóstico precoce e implementação de uma terapia imediata, fundamentais para a boa evolução do paciente. CONCLUSÃO: Em virtude da gravidade da doença e das complicações neurológicas possíveis, é importante que o pediatra reconheça os sinais desta patologia para início da terapia adequada e atente para a possibilidade diante de um paciente com alterações neurológicas multifocais e sinais compatíveis com esquistossomose.